

Apresentação Oral

SALA 2 – FARMÁCIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/ryv-qsma-bxv>

PROFESSORES AVALIADORES: Juliana Ferreira e Cleber C. de Martini

7. O NARGUILÉ: Seus efeitos sobre a saúde, necessidades de pesquisa e ações para contê-lo

Laura Pereira Silva; Rosemeire Pereira Vida; Jéssica Antônio Ribeiro; Priscila de Matos Cândido Bacani; Liliane Patrícia Plentz

RESUMO

O narguilé se destaca como a principal forma de uso do tabaco, sendo considerado um grave problema de saúde pública, devido à crença de ser uma forma menos prejudicial quando comparada ao cigarro. A falta de informação sobre os efeitos nocivos gerados ao usuário estimula o consumo do narguilé. O presente estudo tem como objetivo identificar o provável alcance social do uso do narguilé entre os alunos vinculados à instituição Faculdades Integradas de Três Lagoas-MS, bem como apresentar os malefícios à saúde gerados pelo uso do narguilé. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, do tipo exploratória, realizada com acadêmicos matriculados nas Faculdades Integradas de Três Lagoas, nos meses de março e abril de 2021. Dos alunos estudantes, 70 (53,4 %) relataram já ter fumado narguilé. Destes, 89,3 % declararam não ser dependentes e 70,2 % dos alunos fazem um consumo de um a cinco dias por mês. Em relação ao que fuma no narguilé, o tabaco aromatizado foi o mais frequente, totalizando 85,9 %, os demais relataram que fumam produtos sem tabaco (10,9 %) e mistura de tabaco e produtos sem tabaco (3,1 %). Dentre os fumantes de narguilé, 40,4 % relataram que pretendem parar de fumar no futuro, 29,8% pretendem parar no próximo mês, 7 % pretendem parar nos próximos seis meses e 22,8 % relataram que não pretendem parar de fumar. A alta taxa de experimentação de narguilé entre os estudantes reforça a necessidade de campanhas educativas, políticas públicas e ações voltadas à prevenção e combate ao tabagismo.

PALAVRAS-CHAVE: narguilé; consumo de tabaco; nicotina.

8. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO DE CONTRACEPTIVOS NA ADOLESCÊNCIA

Geovanna Beatriz dos Santos; Cleber Costa de Martini

RESUMO

O presente artigo relata a importância da orientação aos adolescentes, sobre os métodos contraceptivos, seu mecanismo de ação, e indicações a faixa etária. Considerando artigos já publicados, onde se encontra vários relatos dessa falta de informação, assim ressaltando a relevância na intervenção de profissionais da saúde como farmacêutico, educadores, assistentes sociais e familiares cooperando para a solução de problemas de saúde pública como gravidez indesejada, abortos e doenças sexualmente transmissíveis. O objetivo deste trabalho é realizar a descrição de cada um dos métodos contraceptivos, a fim de passar informações seguras aos adolescentes, relatando as consequências do uso de cada método. Concluímos que, através de uma releitura de pesquisas feitas com adolescentes de 15-18 anos, as jovens possuem conhecimento de pelo menos um método, mas não adotam uma vida sexual segura, deixando de usar ou usando de forma inadequada os diversos

métodos anticoncepcionais disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: gravidez; adolescência; contraceptivos.

9. O AUMENTO DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Leonardo Marciel Soares Santana; Cleber Costa de Martins

RESUMO

Esta pesquisa visa solucionar os principais problemas relacionados ao uso irracional de medicamentos para a nova infecção pelo coronavírus. Abordando o uso irracional emergente de medicamentos contra COVID-19, conscientizando sobre a importância do trabalho farmacêutico na atenção à saúde e no monitoramento do tratamento medicamentoso para promover o uso racional de medicamentos durante uma pandemia. Haja vista que o farmacêutico desempenha um papel relevante nesse sentido, o que ajuda a promover o uso racional de medicamentos e fornece orientações específicas baseadas em evidências científicas confiáveis sobre o tratamento medicamentoso do COVID-19. A atenção farmacêutica e a farmácia clínica têm papel preponderante no acompanhamento da terapêutica medicamentosa que promove a saúde geral e o uso racional dos medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: automedicação; COVID-19; pandemia.

10. A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Rafaela Prediger dos Anjos; Liliane Patricia Plentz; Raquel Prediger Anjos

RESUMO

Esta pesquisa refere-se a um plano de investigação em iniciação científica, elaborado por uma aluna do Curso de Farmácia, desta Instituição de Ensino, tendo por tema a interprofissionalidade na formação acadêmica, partindo do pressuposto que os projetos de PET-Saúde Interprofissionalidade ofertados nos municípios de Três Lagoas e Campo Grande, tragam influência positiva na formação acadêmica dos alunos participantes das atividades e, a partir deste pressuposto, devem ser incentivados pelos órgãos governamentais, pelos gestores das instituições e aproveitados pelos acadêmicos. Os projetos interprofissionais são um grande diferencial para a formação acadêmica, auxiliam o aluno a ampliar seu conhecimento e permitem desenvolver trabalho em equipe, de forma colaborativa, melhorando os serviços de saúde prestados à comunidade. Torna-se relevante mostrar o quanto o trabalho interprofissional é necessário para o serviço de saúde permitindo a integralidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: contabilidade; fatores motivacionais; microempreendedores individuais.

11. CURA QUÂNTICA COMO MÉTODO ALTERNATIVO DE CURA

Cleberson Ferreira dos Santos; Cleber Costa de Martini

RESUMO

Em sua grande maioria os profissionais das áreas médicas acreditam na física clássica, seguindo a concepção de que todos os eventos são materiais e determinados por leis físicas e por valores iniciais da posição e da velocidade dos objetos materiais envolvidos, porém estudos demonstraram que pacientes que se queixavam de doenças mentais sentiam-se melhor enquanto estando na lista de espera por uma consulta com o psiquiatra do que após o atendimento. Seguindo este mesmo contexto, estudos antigos evidenciavam declínio no raciocínio humano após alguns anos de vida onde aos 2 anos estamos no auge dos nossos neurônios e aos 30, o número começa a diminuir, no entanto este estudo caiu por terra, novos estudos evidenciam que adultos saudáveis e sem distúrbios psicológicos não sofrem significativa perda de memória ao envelhecer, pode ter uma diminuição na capacidade de absorver novas informações mas a chamada memória distante até melhora, outro fator muito

importante no requisito saúde é a enfermidade física, onde a mesma pode como consequência prejudicar a saúde mental, principalmente se esta enfermidade afetar a imagem corporal, mudanças no corpo provocadas por alterações físicas ou patológicas leva o indivíduo a depreciações mentais proporcionando surgimentos de transtornos depressivos relacionados a baixa autoestima, logo problemas mentais pode gerar doenças e o que impede o controle mente e corpo levar a própria cura.

PALAVRAS-CHAVE: cura quântica; física quântica como meio de cura; cura por meio da física quântica.

12. PROTEÍNA TAU E SEU PAPEL EM DESORDENS NEURODEGENERATIVAS

Paula Fernanda Passianoto Megid; Catarina Akiko Miyamoto

RESUMO

A proteína tau associada ao microtúbulo (MAPT) é expressa em todo o sistema nervoso central e periférico, e encontrada nos axônios, em forma livre no citoplasma e associada aos microtúbulos (MTs). É uma fosfoproteína intrinsecamente desordenada que, por intermédio da montagem dos MTs, formam estruturas de filamentos amiloides. Por mecanismos de fosforilação-desfosforilação, atua na regulação da polimerização e despolimerização das proteínas globulares alfa- e beta-tubulinas durante o processo de extensão axonal para maturação e crescimento dos neuritos. A estrutura molecular da proteína tau apresenta quatro domínios gerais que incluem o domínio de projeção N-terminal, o domínio rico em prolina (PRD), o domínio de ligação ao MT (MTBD) e extremidade carboxi (C). A forma livre citoplasmática tem estrutura semelhante a um “clipe de papel”, de modo que os domínios N e C se interagem. A associação do MTBD ao MT faz com que o domínio N se projete para longe da superfície de contato e as regiões terminais se separem. No geral, mutações *missense* no gene *MAPT* interrompem a estrutura de “clipe de papel” da proteína. Nos neurônios saudáveis, o grau de fosforilação frequente da proteína tau é em torno de dois grupos fosfato por molécula. Sob ação de enzimas quinases, a MAPT pode ser hiperfosforilada (6-8 grupos fosfato por molécula). Isto leva à diminuição de sua afinidade pelas tubulinas, subsequente desestruturação dos microtúbulos, deposição de emaranhados neurofibrilares devido à formação dos filamentos helicoidais pareados (FHPs) e progressiva degeneração dos neurônios.

PALAVRAS-CHAVE: microtúbulos; taupatias; filamentos amiloides; neurodegeneração.